

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-258-0708-9
 DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.089222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1 1

UMA IDENTIDADE EM QUESTÃO: VIVA O POVO BRASILEIRO, SEU DISCURSO, LINGUAGEM E EXPRESSÃO

Moacir dos Santos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225111>

CAPÍTULO 2 13

UMA IGUALDADE SELETIVA: A EXCLUSÃO FEMININA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO FRANCESA(1789-1799) A PARTIR DA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE MARINGÁ/PR

Raiza Aparecida Favaro

Sabrina Araujo de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225112>

CAPÍTULO 324

VIRTUALIZATION: PEDAGOGICAL STRATEGIES USED IN MEDICINE STUDENTS

Karina Ivett Maldonado León

Luis Fernando Dzul Maldonado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225113>

CAPÍTULO 430

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS POTENCIALIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ÀS PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS

Ellen Dean Ribeiro Teixeira

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

Pricila Kohls-Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225114>

CAPÍTULO 552

TRAJETÓRIA DE UMA EDUCADORA SEM TERRA FORMADA NA CONCEPÇÃO DA PEDAGOGIA LIBERTADORA

Eliane Greice Davanço Nogueira

Rosa Maria da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225115>

CAPÍTULO 667

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS PELO MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DE BENGUELA DE 1976 À 1980

Angelina Lopes Luís Aguiaries Ngungui

Maria Helena Benjamim

Joaquim Moisés Gombe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225116>

CAPÍTULO 777

TELETRABALHO DOCENTE E QUALIDADE DO ENSINO NO PÓS-PANDEMIA

Fabio Batalha Monteiro de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225117>**CAPÍTULO 894**

TAREFAS DE LEITURA DE ARTIGO CIENTÍFICO PELA PERSPECTIVA SOCIODISCURSIVA DO CÍRCULO DE BAKHTIN

Maristela Schleicher Silveira

Cláudio Primo Delanoy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225118>**CAPÍTULO 9 108**

RESPONSABILIDADE DOCENTE E VIOLÊNCIA NA ESCOLA: REDE DE DISCURSOS QUE NÃO SE CONECTAM COM AS ESTATÍSTICAS DE DESIGUALDADE NO BRASIL

Leandra Bôer Possa

Neffar Jaqueline Azevedo Vieira Assis Brasil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225119>**CAPÍTULO 10.....118**

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERVENÇÃO CTS NA EDUCAÇÃO BÁSICA ALTA DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS E A MATEMÁTICA

Well Max Maia da Cunha

Raíssa Almeida Gomes

Cíntia Maria Felício

Benjamim Cardoso da Silva Neto

Rayanne Lopes dos Santos Silva

Rosimiro Araujo do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251110>**CAPÍTULO 11 133**

PRÁTICAS COM O ENSINO DE MATEMÁTICA EM ESCOLAS DO CAMPO - EM TEMPOS DE PANDEMIA

Alicia Gonçalves Vasquez

Gerson Ribeiro Bacury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251111>**CAPÍTULO 12..... 146**

PROJETO COMCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Patrícia Nascimento Melo Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251112>

CAPÍTULO 13..... 153

PROJETO DE AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UM CURSO DA SAÚDE: “UMA CONVERSA AO PÉ DO UMBIGO”

Maurício Massayuki Nambu

Cristiane Fátima Guarido

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251113>

CAPÍTULO 14..... 164

PIAT (PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL APLICADA EM TURMAS): UMA PROPOSTA DE ACESSORAMENTO DIRETO AO DOCENTE NA FLEXIBILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO

Maria Rosa Trindade da Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251114>

CAPÍTULO 15..... 173

PERSPECTIVA DE LA LECTURA COMO COMPETENCIA BÁSICA EN ESTUDIOS DE NIVEL SUPERIOR

Luz María Hernández Cruz

Diana Concepción Mex Álvarez

Julio Antonio Gutiérrez González

Joel Cristoper Flores Escalante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251115>

CAPÍTULO 16..... 184

PATRIMÔNIO REGIONAL: A CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA VALORIZAÇÃO DA GASTRONOMIA DE SÃO JOÃO DE POLÉSINE – RS

Janaina Rubia Grellmann

André Luis Ramos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251116>

CAPÍTULO 17..... 189

OS IMPACTOS DO ENSINO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL NA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Wanderson Oliveira Aguiar

Gylmara Kylma Feitosa Carvalhêdo Almeida

Will Ribamar Mendes Almeida

Yonara Costa Magalhães

Elda Regina de Sena Caridade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251117>

CAPÍTULO 18.....202

O PROCESSO DE LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS E OUTRAS LITERATURAS DOS SEGUIDORES DA REDE SOCIAL INSTAGRAM DA PROFESSORA POLIANNE BARBOSA DA SILVA SÁ EM ÉPOCA DE DISTANCIAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS

Polianne Barbosa da Silva Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251118>

CAPÍTULO 19.....209

UM ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS DCNS DE ENGENHARIA SOB A ÓTICA DE UM PRESIDENTE DE NDE

Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos-de-Oliveira

Irlane Pardinho Oliveira

Heitor Borges Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251119>

CAPÍTULO 20 218

SEQUÊNCIA DIDÁTICA UMA ABORDAGEM NO ENSINO DA QUÍMICA

Antonio Geilson Matias Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251120>

CAPÍTULO 21..... 231

O USO DE PSICOFÁRMACOS EM CRIANÇAS COM TDHA

Jamile Gebara Murca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251121>

CAPÍTULO 22237

PROGRAMA DE MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA: O ÓLEO OZONIZADO NO CONTROLE DE VERMINOSES EM EQUINOS

Ana Luiza Dalava Carone

Maria Carolina Pansanato José

Mariza Fordellone Rosa Cruz

Diego Resende Rodrigues

Amanda Luiza Cirino

Giulia Maria Rodrigues

Fábio Keiji Anzai

Rafael Mesalla Costalonga Andrade

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

Carolina Maria Moço

Elisa Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251122>

SOBRE O ORGANIZADOR.....244

ÍNDICE REMISSIVO.....246

O USO DE PSICOFÁRMACOS EM CRIANÇAS COM TDHA

Data de submissão: 07/10/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Jamile Gebara Murca

Barueri, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/0814775985017545>

RESUMO: O TRANSTORNO DO Déficit de Atenção - TDHA tem sido um dos transtornos mais estudados por médicos, psicólogos, e até por professores que buscam uma compreensão maior de crianças em idade escolar que foram diagnosticadas com tal transtornos, um dos principais sintomas e a impulsividade e a falta de atenção podendo se prolongar até a idade madura em 85% dos casos. Diante desse cenário tem sido bem comum o auxílio de medicamento psicofármaco para controlar os sintomas. Sendo possível o tratamento com terapias e acompanhamento de equipe multidisciplinar. Em alguns casos se faz, presente o uso psicofármacos, sendo mais utilizados e que tem mostrado resultados satisfatórios os medicamentos a base de Metilfenidato. O objetivo do trabalho e trazer uma discussão a luz dos psicofármacos utilizados de forma abusiva, no meio médico. A metodologia utilizada e de pesquisa bibliografia com base em diferentes autores. A conclusão apresentada nos mostra a importância de

diagnóstico mais preciso e o uso consciente dos psicofármacos sugerido pelo profissional de saúde analisando o contexto social em que a criança está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: TRANSTORNO DO Déficit de Atenção – TDHA. Psicofármacos. Crianças em idade pré-escolar

THE USE OF PSYCHOPHARMACEUTICALS IN CHILDREN WITH ADHD

ABSTRACT: Attention Deficit Disorder - ADHD has been one of the most studied disorders by doctors, psychologists, and even by teachers who seek a greater understanding of school-age children who have been diagnosed with such disorders, one of the main symptoms and impulsivity and lack of attention, which can last until mature age in 85% of cases. Given this scenario, the use of psychotropic medication to control symptoms has been quite common. Treatment with therapies and monitoring of a multidisciplinary team is possible. In some cases, the use of psychotropic drugs is present, with Methylphenidate-based drugs being more used and showing satisfactory results. The objective of the work is to bring a discussion in the light of psychotropic

drugs used abusively in the medical environment. The methodology used and bibliography research based on different authors. The conclusion presented shows us the importance of a more accurate diagnosis and the conscious use of psychotropic drugs suggested by the health professional, analyzing the social context in which the child is inserted.

KEYWORDS: Attention Deficit DISORDER – ADHD. Psychopharmaceuticals. Preschool age children.

1 | INTRODUÇÃO

TRANSTORNO DO Déficit de Atenção - TDHA e um transtorno neurobiológico de causas genéticas que compromete o cérebro, e que tem afetado crianças em idade escolar apresentando sintomas como a falta de atenção e a impulsividade isso tem gerado vários desafios para a criança no que tange o aprendizado e para o professor em sala interferindo na dinâmica da aula. pois são considerados avoados. ou inquietas podendo apresentar dificuldades de seguir regras e normas. Esse segundo Associação *Brasileira do Déficit de Atenção*- ABDA,2020 atualmente, esse e um dos transtornos mais diagnosticados e comumente encaminhados para os serviços especializados, ocorrendo entre 3 a 5% das crianças.

Esse transtorno mais comumente diagnosticada na fase escolar uma tríade de comportamentos são eles caracterizado por impulsividade, agitação. e dificuldade de atenção. que interferem na autoestima devido as atitudes negativas no ambiente escolar. Gerando com isso situações conflituosas para criança.

Nessa situação e muito importante orientar os pais e professores para que possam compreender as dificuldades que a criança enfrenta para que essa situação não se agrave. E papel da escola possibilitar o pleno desenvolvimento dos alunos para que possam superar seus traumas e dificuldades.

A pesquisa busca entender o uso dos medicamentos em crianças diagnosticadas com TDHA -Transtorno do Deficit de Atenção. O objetivo geral da pesquisa e possibilitar uma reflexão do uso dos psicofármacos em crianças, o objetivo específico informar sobre o uso de medicalização como alternativa de amenizar o “problema “. Embora em alguns casos mais severos seja necessário o uso de medicamentos e de uma equipe multidisciplinar como psicólogo. O problema que norteou essa pesquisa foi como o uso da medicalização atua em crianças com TDHA ?

Em busca de resposta para essa questão fica evidente a importância de um diagnostico correto para um alinhamento de equipe multidisciplinar. bem como o uso de medicamentos que buscam possibilitar a qualidade de vida do aluno .

Esse trabalho se torna importante pois contribui para discorrer sobre a medicalização na infância bem como o uso inadequado e suas implicações e causas subjetivas para a criança diagnosticada com TDHA,

A metodologia utilizada foi de levantamento bibliográfico com bases de dados

SCIELO, PEPSI, e LATINDEX como palavras-chave: TDAH, medicalização, diagnósticos de crianças.

O trabalho está estruturado em partes sendo que a primeira parte trata do conceito e definições sobre TDHA e a segunda parte refere-se aos psicofármacos, a parte final será realizado as considerações finais acerca da temática abordada.

2 | DESENVOLVIMENTO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que afeta as funções do córtex pré-frontal, de causas genéticas, que aparece na infância e acompanha o indivíduo por toda a sua vida e facilmente identificada nos bancos escolares. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Em inglês, também é chamado de ADD, ADHD ou de AD/HD. Reconhecida pelo OMS como sendo um transtorno que requer cuidado e atenção. Compromete cerca de 3 a 5% de crianças, sendo a prevalência maior em meninos. Esse transtornos quando surgem em meninas apresentam um déficit de atenção que são menos incomodo as famílias e a escola . E nos meninos existe uma combinação de sintomas e mais comum são - desatenção. Hiperatividade acompanhada de impulsividade isso traz um desconforto para a criança que apresenta dificuldades em seguir regras e normas. Esses comportamentos na escola podem gerar fracasso escolar nessas crianças pois possuem dificuldade para manter a atenção em detalhes não conseguem ouvir quando alguém esta falando apresentam desorganização nas tarefas do cotidiano , distrai com facilidade e não conseguem manter o foco .Quanto ao aspecto emocional tem dificuldades em expressar seus sentimentos e afetos . Na escola ou em casa a criança diagnosticada com transtorno de déficit de atenção – TDHA na medida em que a agitação e a impulsividade se agravam, e passam a ser patológicas a criança sofre e torna-se um problema médico , muitas vezes e necessário um especialista e ação de medicamentos. Segundo o Manual de Diagnostico e Estatístico de Transtorno Mentais (DSM-V) para um diagnostico eficaz são necessários a pelo seis dos nove sintomas são eles :

- a, Possui atenção desviada aos detalhes ou erra por deslize em obrigações escolares, no serviço e em demais funções;
- b. Dificuldade em concentração nas atividades;
- c. Não escutam quando outra pessoa fala;
- d. Não finaliza atividades da escola, obrigações no ambiente em que trabalha e não termina um ensinamento;
- e. Apresenta problemas em organizar as obrigações diárias como deixar materiais de uso individual no lugar;
- f. Regularmente foge, não se agrada ou não aceita envolver-se em atividades que

- exigem esforço da mente por longo tempo;
- g. Regularmente perde objetos pessoais;
- h. É-lhe facilmente tirada a atenção por barulhos externos;
- i. Esquece com frequência as obrigações diárias

2.1 Os medicamentos

Para alguns casos em que o quadro é acentuado dos sintomas de déficit de atenção, impulsividade e hiperatividade faz-se necessário o uso de medicamentos. Podem ser prescritos a partir dos seis anos de idade por um profissional psiquiátrico que avalia o caso bem como a dosagem e o medicamento que melhor responde a necessidade da criança.

Esses medicamentos a base de metilfenidato sendo considerada uma anfetamina que ajuda a reduzir a hiperatividade e a impulsividade em crianças com dificuldades de concentração. O metilfenidato também pode ajudar a melhorar o comportamento geral e a qualidade de vida das crianças com TDAH. Entretanto o uso exagerado desse medicamento pode provocar sonolência, perda de apetite,

O medicamento passou a ser utilizado de forma desenfreada pela medicina psiquiátrica para melhorar o desempenho intelectual por pessoas normais aumentando os níveis de dopamina e noradrenalina neurotransmissores que atuam no SNC no sistema nervoso central que ajudam a memória e a concentração. Dados recentes divulgados pela ANVISA agência nacional de vigilância sanitária tem mostrado que o uso exagerado por parte de estudantes não diagnosticadas com TDHA tem aumentado muito e pode gerar sequelas ao longo da vida desses estudantes.

Os psicofármacos indicados para o transtorno de déficit de atenção são a base metilfenidato segue os medicamentos mais utilizados :

- Psicoestimulantes, como Metilfenidato (Ritalina), são a primeira escolha para o tratamento;
- Antidepressivos, como Imipramina, Nortriptilina, Atomoxetina, Desipramina ou Bupropiona, podem ser outra opção para o caso que for necessário
- Antipsicóticos, como Tioridazina ou Risperidona, são úteis somente em casos específicos para controle do comportamento,
- Clonidina ou Guanfacina, pode ser utilizada no caso de dificuldades em obter resposta no tratamento .

2.2 Diagnostico

O diagnostico eficaz garante um conforto e qualidade vida para a criança, portanto deve-se iniciar com a história clínica do paciente em questão levando em conta o contexto em que os sintomas se manifestam bem como duração, tempo, e local, Importante entrevista

com os pais, exame completo para investigar se existem outras comorbidades .

Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, apresenta com clareza os sintomas do transtorno de déficit de atenção . Considerando os tipos de TDHA - desatento, impulsivo e combinado.

2.3 Tratamento

O tratamento à base de psicofármacos e fundamental para o paciente diagnosticado com TDHA garantem uma melhora de 60% a 80% dos casos, buscam um alívio causado pelo sofrimento do transtorno e melhoram as notas escolares . As terapias tem também ajudado bastante e contribui para melhorar a autoestima da criança. O tratamento baseia-se no apoio de equipe multidisciplinar composta por psicólogos, médico psiquiatra, fonoaudiólogo (quando houver necessidade). A psicoterapia indicada e a TCC terapia comportamental cognitiva com o foco no apoio e mudanças de comportamentos permitindo enfrentar os conflitos que o transtorno causa garantindo assim uma melhora na qualidade de vida da criança trazendo confiança, e autonomia.

3 | CONCLUSÃO

Esse trabalho buscou repensar na criança com transtorno de déficit de atenção e principalmente no uso crescente de medicamentos como elemento normatizador de comportamento considerados prejudiciais para criança e as pessoas ao seu redor, o que se pretende não e a remoção de sintomas mas sim a possibilidade de uma qualidade de vida para as crianças que sofrem com esses transtornos.

O diagnóstico precoce e imprescindível para prevenção e surgimento de outras comorbidades que podem interferir no processo cognitivo da criança. Ou seja o diagnóstico mal-feito poderá prejudicar a criança ou por tomar a medicação sem necessidade ou por não estar tratando devidamente o transtorno.

A importância de um diagnóstico eficiente por uma equipe multidisciplinar, o uso adequado e sobre prescrição médica de psicofármacos juntamente com a psicoterapia garantem resultados positivos. O tratamento só terá resultados satisfatórios se houver um diagnóstico claro e seguro do TDHA, e a partir daí que será elaborado a melhor forma de tratar cada caso de acordo com a necessidade individual da criança. Os psicofármacos se fazem necessário em alguns casos e o acompanhamento psicoterapêutico, a TCC terapia comportamental cognitiva tem se mostrado nesse cenário extremamente importante e eficaz visando a autonomia desse sujeito, permitindo um avanço no sofrimento psíquico, ou seja, no contexto escolar em que a criança está inserida. Potencializando o que a criança gosta ou tem afinidade com o intuito de desenvolver habilidades minimizando a necessidade de medicamentos buscando assim controle do diagnóstico suavizando as dificuldades que a criança enfrenta no seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

ABDA (Associação Brasileira de Déficit de Atenção). O que é TDAH. Disponível em: <https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>. Acesso em: 30 de junho de 2022.

APA - Associação Americana de Psiquiatria. DSM-IV-TR: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BARKLEY, R. A. et al. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BENCZIK, E. P. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Atualização Diagnóstica e Terapêutica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

COELHO, Cristina e BASTOS, Claudio Lyra. A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E O DIAGNÓSTICO DO TDAH. Psychiatry on line Brasil. Dezembro de 2011 - Vol.16 - N° 12. Disponível em: <<http://www.polbr.med.br/ano11/clau1211.php>>. Acesso em: 20 mar. 2022

JANNUZZI, G. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

ROHDE, L. A. et al. Princípios e práticas em TDAH. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SILVA, Dr^a Ana Beatriz Barbosa. DDA ou TDAH em crianças e adolescentes. Mentis Inquietas. Editora Gente. RJ. 2006.

VIGOTSKI, L. S. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins fontes, 2004.

A

Aprendizagem 2, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 69, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 107, 111, 115, 118, 119, 122, 129, 136, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 163, 165, 166, 167, 168, 172, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 209, 210, 215, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 229, 230, 245

Aprendizagem por competências 209

Aprendizagem significativa 118, 145, 146, 148, 149, 152

Aspectos ontológicos 1

Assessoria psicopedagógica 164

Autoetnografia 209, 217

Autorregulação da aprendizagem 153, 154, 156, 157, 163

B

Bibliometria 30, 40

C

Cidadania 14, 19, 23, 61, 63, 116, 121, 128, 132, 146, 148, 150

Ciências da natureza 147, 148, 151, 218, 222, 223

Covid-19 24, 28, 29, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 92, 118, 122, 124, 129, 130, 132, 140, 156, 195, 198

CTS 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132, 230

Custo dos alimentos 118

D

Desigualdade 16, 18, 21, 108, 109, 111, 114, 115

Direitos humanos 13, 14, 15, 18, 22, 23, 110, 113

Discurso de gênero 13

Docente 17, 31, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 89, 90, 91, 92, 100, 108, 111, 114, 134, 136, 137, 138, 151, 156, 164, 166, 170, 190, 191, 200, 209, 210, 221, 229, 244, 245

E

Educação 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 73, 75, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 92, 93, 95, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 189, 190, 191, 194, 195, 200,

201, 210, 213, 216, 220, 227, 229, 230, 236, 244, 245

Educação científica 146, 148, 150, 151

Educação digital 78, 79, 81, 92, 93

Educação do campo 65, 66, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 144, 244

Educação libertadora 52, 63

Educación superior 173, 182

Ensino 2, 10, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 100, 102, 111, 112, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 184, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 203, 209, 210, 212, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 244, 245

Ensino de Engenharia 209, 210

Ensino de Matemática 118, 131, 133, 135, 138, 140, 244

Ensino fundamental 13, 19, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 59, 91, 138, 141, 146, 166, 200, 201, 229

Ensino superior 45, 47, 48, 80, 82, 87, 91, 94, 95, 120, 153, 154, 155, 156, 157, 244

Entonação 94, 104

F

Formação 1, 10, 12, 18, 52, 53, 54, 56, 58, 61, 63, 64, 72, 75, 82, 89, 90, 91, 101, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 155, 163, 165, 166, 190, 191, 212, 220, 223, 244, 245

Formação continuada 108, 110, 112, 116, 133, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144

Formação docente 90, 245

H

História 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 52, 53, 54, 56, 57, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 79, 90, 169, 184, 187, 188, 195, 206, 208, 216, 219, 221, 234, 244, 245

História de vida 52, 54

I

Inclusão 13, 81, 108, 109, 132, 166, 189, 199

Inteligência artificial 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46,

47, 48, 49, 51

L

Learning 24, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 49, 50, 51, 78, 145, 146, 147, 154, 163, 174, 190, 209

Lectura 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Leitura 18, 21, 35, 36, 48, 54, 85, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 168, 170, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 221, 225, 226

Livro didático 13, 17, 20, 192, 228

M

Metacognição 153, 154, 155, 156, 163

Modelo resposta à intervenção 164

N

NDE 156, 209, 210, 211, 216

O

Óleo ozonizado 237, 238, 240, 242

Ozonioterapia 238, 239, 242

P

Pandemia 28, 29, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 77, 78, 79, 80, 84, 86, 90, 91, 92, 93, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 140, 144, 156, 186, 187, 194, 195, 198, 202, 205, 220

Património histórico-cultural 67, 75

Pedagogy 24, 154

Pensamento crítico 32, 118, 120, 124, 125, 150

Povo brasileiro 1, 2, 7, 10, 12

Práticas 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 45, 46, 48, 72, 75, 83, 95, 113, 121, 122, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 152, 164, 165, 184, 187, 188, 198, 202, 206, 210, 215, 223, 236, 244

Práticas de ensino 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 45, 48, 83, 164, 210

Preconceito 9, 16, 108, 109, 111, 113, 115

Procrastinação 153, 155, 156, 163

Programação 189, 190, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Proposta psicopedagógica 164, 165, 166, 169, 171

Psicopedagogia institucional 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 244

R

Raça 1, 8, 9, 10, 12

Rede social 81, 202, 204, 205, 206, 208

Revolução Francesa 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22

Robótica 38, 45, 47, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 200, 201

S

Sequência didática 218, 219, 221, 222, 228, 229

Students 24, 25, 26, 27, 28, 35, 42, 43, 50, 78, 146, 154, 190

T

Tecnologia 30, 31, 40, 79, 81, 86, 95, 111, 119, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 137, 143, 150, 151, 152, 189, 190, 191, 195, 199, 200, 214, 215, 218, 219, 221, 222, 223

Teletrabalho 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Teoria dialógica 94, 100, 102, 103

Trabalhos arqueológicos 67, 69

V

Verminoses 237, 238, 239, 242

Violência 8, 10, 80, 84, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Virtualization 24, 25

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4